

Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

O objetivo desse breve estudo é mostrar como eram tratadas as correspondências oriundas do Brasil para outros países e vice-versa, durante os principais períodos de guerra e estado de sítio. Faremos uma passagem pelos seguintes períodos históricos:

- Primeira guerra mundial
 - * Período de neutralidade do Brasil na guerra
 - * Período em que o Brasil entrou na guerra
- Brasil - Coluna Prestes
- Brasil - Era Vargas
- Segunda guerra mundial
 - * Correspondências comerciais
 - * FEB
- Batalha de Suez

Veremos durante o estudo como ocorreram as censuras, as correspondências comerciais e particulares e dos soldados brasileiros nas batalhas ocorridas dentro e fora do país.

Devido a sua pertinência, tanto para mostrar um carimbo de chegada, ou algo importante, alguns envelopes tiveram o seu verso reproduzido abaixo da peça em preto e branco, com 40% de seu tamanho reduzido.

Fontes de pesquisa (principais):

- www.fefibra.org.br
- História do Brasil, de Bóris Fausto
- Museu da F.E.B (RJ)

Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Primeira Guerra Mundial

A primeira guerra mundial, ocorrida entre 04 de julho de 1914 a 11 de novembro de 1918, envolveu as grandes potências do mundo, organizados em 2 alianças:

- A triplíce aliança: Império Alemão, Áustro-Húngaro e Reino da Itália
- A triplíce entente: Reino Unido, França e Império Russo

Muitas foram as causas da eclosão da guerra, destacando-se as políticas imperialistas, mas a causa fulcral foi o assassinato do Arqueduoque Francisco Ferdinando da Áustria, em Sarajevo. O Brasil se manteve neutro até 25 de outubro de 1917.

Envelope circulado do Brasil para Olten (Suíça), data da partida ilegível, censurada na França, levando etiqueta de censura CONTROLE POSTAL MILITAIRE e o carimbo oval de censura OUVERT-PAR L'AUTORITE MILITAIRE 201 (4 X 2,5 cm, tanto na frente quanto no verso), outro carimbo oval mostrando o numero do censor 1-100 (2 x 1,5 cm) e com chegada em 21 de agosto de 1917. Por ser no período de neutralidade do Brasil na primeira guerra, o envelope não levou censura na partida. Porte correto para o envio de 200 réis, sendo de 2 selos "ALEGORIAS REPUBLICANAS".



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Primeira Guerra Mundial

O então presidente Venceslau Brás em 26 de outubro de 1917, após aprovação do Congresso, declarou guerra contra a tríplice aliança, depois de vários navios brasileiros serem torpedeados por submarinos alemães..

Envelope registrado (127.339) circulado do Rio de Janeiro (DF) para Buenos Aires (Argentina), com partida em 12 de setembro de 1918, passando pela censura na partida no dia seguinte, utilizando o selo triangular CENSURA-CORREIO-RIO-BRASIL e um selo unilinear LIVRE (3 x 0,5 cm), demonstrando que a carta foi liberada de censura e chegada em 23 de setembro de 1918. Porte correto de 700 reais, utilizando um selo de 500 e outro de 200 réis da série "ALEGORIAS REPÚBLICA E INSTRUÇÃO". Porte internacional vigente à época



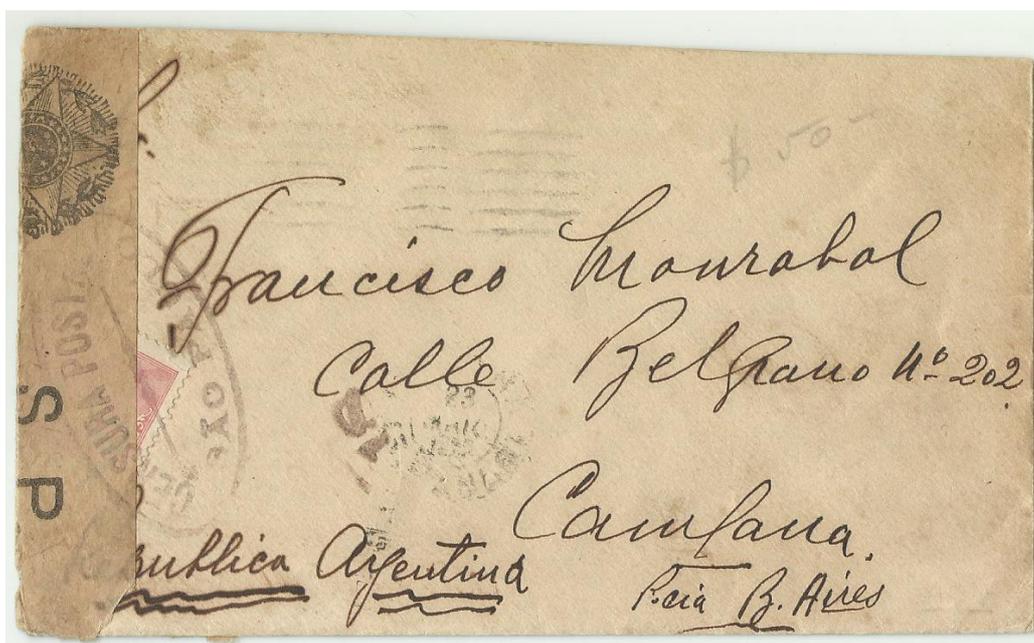
Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

A Coluna Prestes

A Coluna Prestes, ou Coluna Miguel Costa/Prestes, foi um movimento político-militar brasileiro ocorrido entre 1925 e 1927 ligado ao Tenentismo. O principal motivo foi a insatisfação com o Governo de Artur Bernardes, presidente a época, e o regime oligárquico da “República Velha”, ou “Café com Leite”.

Tendo como comandantes Luiz Carlos Prestes e Miguel Costa, a Coluna iniciou a sua marcha em 29 de abril de 1925 e, em 3 de fevereiro de 1927 a Coluna oficializou a deposição das suas armas e exilaram-se na Bolívia.

Envelope circulado de São Paulo para Buenos Aires (Argentina), com partida em 23 de maio de 1926, época em que o país estava censurando as correspondências em virtude do andamento da “Coluna Prestes”, e chegada em 31 de maio de 1926. Censurado na origem, recebeu uma etiqueta de censura S.P. ABERTA PELA CENSURA contendo o Brasão da República brasileira e um carimbo oval com ornamento no centro CENSURA POSTAL-SÃO PAULO na cor preta (5 x 2,5 cm) e outro carimbo mostrando o número do censor 18. O selo está abaixo da etiqueta de censura, impossibilitando visualizar o seu porte.



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Brasil – Era Vargas

O Governo Vargas se deu em 2 períodos: de 1930 a 1945 e de 1950 a 1954, onde culminou com o suicídio do Presidente. Nesse estudo, focaremos no primeiro período, chamado “Estado Novo”. Depois do advento da República como forma de Governo do Brasil, predominou o Poder através dos oligopólios do café, em São Paulo e do leite, em Minas Gerais. Tal política, segundo a qual era revezada entre esses 2 estados, ficou conhecida como “Café com Leite”. Getúlio Vargas representou uma ruptura dessa política, destituindo o então presidente Washington Luiz e impedindo a posse de seu sucessor, Júlio Prestes.

Envelope circulado de Bed Godesberg, distrito de Bonn (Alemanha) para Vitória (ES), com partida em 18 de novembro de 1936 e chegada em 9 de dezembro de 1936. Porte de 25 Marcos alemão, com etiqueta S.P. (serviço público) modelo 19, de censura, recebido no destino e carimbo bilinear LIVRE 7 (4 x 2,5 cm) na cor preta, frente e verso, indicando que a carta foi livre de censura. Esse carimbo foi utilizado somente no estado do Espírito Santo.

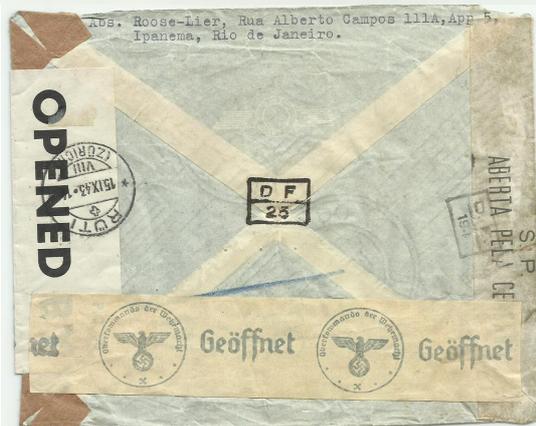


Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial foi um conflito bélico que ocorreu na primeira metade do século XX, envolveu mais de setenta nações, opondo os Aliados às Potências do Eixo. A guerra teve início em 1 de setembro de 1939 com a invasão da Polônia pela Alemanha e as subsequentes declarações de guerra da França e da Grã-Bretanha, estendendo-se até 2 de setembro de 1945.

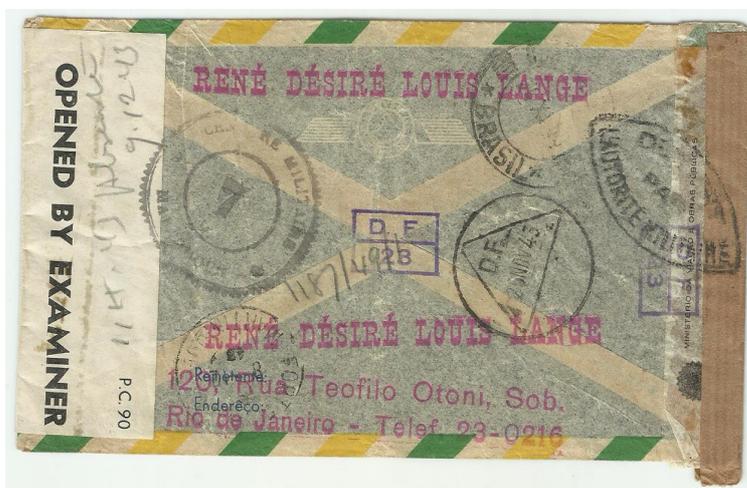
Envelope circulado do Rio de Janeiro (DF) para Rueti (Suíça), com partida em primeiro de março de 1943 (sétima seção) e chegada em 15 de setembro de 1943. Foi censurado na partida, levando a etiqueta postal S.P. ABERTA PELA CENSURA, com brasão pequeno da República brasileira e dois carimbos similares, mas com censores diferentes D.F. 25 e 194 (ambos 2 x 1,5 cm) na cor preta. Censurada também na Inglaterra, levou a etiqueta OPENED BY EXAMINER 6873 e o carimbo 29880, relativo ao número do censor e por fim examinado pelos alemães, levando a etiqueta com o símbolo do partido nazista e a inscrição GEÖFFNET (aberta). Com a reforma monetária de 5 de outubro de 1942 (1\$000=CR\$1,00), o valor ficou em 2.700 réis (R\$2,70), que corresponde ao porte internacional vigente à época.



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial

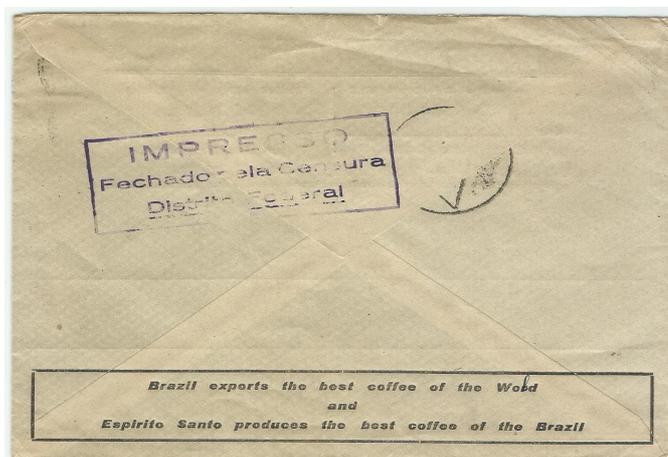
Envelope circulado de Teófilo Otoni (DF) para Martinique (Antilhas francesas), em 21 de novembro de 1943. Chegada em 8 de dezembro de 1943. Levou censura em 3 ocasiões: Na partida, levando a etiqueta do Ministério da Viação e Obras Públicas e carimbo retangular bipartido com o Estado DF e o número do censor 28, na cor roxa (2 x 1,5 cm). Foi direto para as Bermudas, levando a censura e a etiqueta OPENED BY EXAMINER I/E 8009 (p.c.90), chegando no destino, passou pela última censura, aonde levou uma etiqueta sobreposta na etiqueta brasileira e 2 carimbos: Uma circular CNSURE MILITAIRE 7 MARTINIQUE e outra oval OUVERT PAR L'AUTORITÉ MILITAIRE (4 x 2,5 cm), ambos na cor preta. Levando postagem mista, Com a reforma monetária de 5 de outubro de 1942 (1\$000=CR\$1,00), o valor ficou em 2.700 réis (R\$3,40), que corresponde ao porte internacional vigente à época".



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial-Cartas comerciais

Envelope circulado de Vitória (ES) para Cleveland (Ohio), com partida em setembro de 1944, sem carimbo de chegada, portanto impossibilitando de determinar a data de chegada. carimbo retangular bipartido D.F./200, na cor azul (2 x1,5 cm), especificando o número do censor e o Estado, sendo censurada na origem. Também levou na origem os carimbos CENSURA POSTAL DO BRASIL-IMPRESA E GRAVURA-EXAMINADO POR N e IMPRESSO FECHADO PELA CENSURA DISTRITO FEDERAL, ambos na cor azul. Ainda recebeu um carimbo retangular com triângulo dentro, um pouco apagado, na cor preta. Porte de 200 réis, que corresponde ao porte internacional vigente à época".



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial-Cartas comerciais

Envelope comercial circulado de São Paulo (SP) para o Estado de Surrey, Inglaterra, em 25 de janeiro de 1945, carimbo retangular bipartido S.P./468, na cor preta (2 x 1,5 cm), especificando o número do censor e o Estado, sendo censurada na origem. Foi também utilizado etiqueta de censura do Ministério da Viação e Obras Públicas. Censurada também na chegada, levou uma etiqueta de censura escrita EXAMINER 493 (P.PC90). Porte de 5.000 réis, que corresponde ao porte internacional vigente à época".



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial-Cartas comerciais

Envelope aéreo comercial circulada do Uruguay, do HOTEL ESPAÑOL, para Porto Alegre (RS), em 17 de junho de 1945 (como consta na carta) e chegada em 25 de junho de 1945. Carimbos retangulares bipartido (frente e verso) R.S./727 e R.S./711, na cor vermelha (2 x 1,5 cm), como de praxe para o Rio Grande do Sul, especificando o número do censor e o Estado, sendo censurada na chegada. Foram utilizados, curiosamente, duas etiquetas de censura do Ministério da Viação e Obras Públicas, uma em cima da outra, usados por cada um dos 2 censores (727 e 711). Consta, também no verso, o carimbo circular com triângulo RS/25 JUN 45, na cor preta. Porte uruguaio de 5 centésimos.



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial-Cartas comerciais

Cartão postal circulado de Porto Alegre (RS) para Chicago (Illinois), em 15 de julho de 1944 e chegada em 19 de setembro de 1944, como registra o carimbo estadunidense da empresa de destino circular, na cor azul. Porte de 200 réis e censurado na origem, levando o carimbo CENSURA POSTAL/R.G.SUL (3 x 3 cm), na cor vermelha.



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial-Força Expedicionária Brasileira

A princípio, a posição brasileira foi de neutralidade. Depois de alguns ataques a navios brasileiros, Getúlio Vargas decidiu entrar em acordo com o presidente americano Roosevelt para a participação do país na Guerra. O primeiro grupo de militares brasileiros chegou à Itália em julho de 1944. O Brasil ajudou os norte-americanos na libertação da Itália, que, na época, ainda estava parcialmente nas mãos do exército alemão. Nosso país enviou cerca de 25 mil homens da Força Expedicionária Brasileira (FEB), e 42 pilotos e 400 homens de apoio da Força Aérea Brasileira (FAB).

No dia 9 de agosto de 1943, pela Portaria Ministerial nº. 47-44, foi criada a FEB, constituída de uma Divisão de Infantaria Expedicionária (que passou a se chamar 1ª. DIE) e órgãos não divisionários, com a missão de prestar serviços e abastecer as divisões componentes do Corpo de Exército expedicionário.

Envelope circulado de Itatiba (SP) para a Itália. Partida em primeiro de abril de 1945 e chegada em 16 de abril de 1945 (Carimbo Coletor Sul). Levou o carimbo C.C.B.S. 40, na cor preta (3 x 2 cm). Levou ainda etiqueta de censura SERVIÇO POSTAL F.E.B. ABERTA PELA CENSURA. Correspondência isenta de selo.



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial-Força Expedicionária Brasileira

Envelope circulado do Rio de Janeiro (RJ) para a Itália.Partida em 12 de abril de 1945 (Carimbo Coletor Sul) e chegada em 25 de abril de 1945.Levou o carimbo C.R.B.1. 23,na cor azul (3 x 2 cm) .Levou ainda um carimbo retangular SERVIÇO POSTAL-FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA- ABERTA PELA CENSURA (10,5 x 2,5 cm),na cor azu.Correspondência isenta de selo.



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

Segunda Guerra Mundial-Força Expedicionária Brasileira

Envelope circulado da Itália para Rio de Janeiro -DF.Partida em 20 de fevereiro de 1945 e chegada em 16 de março de 1945 (Carimbo Coletor Sul).Levou o carimbo ESTAÇÃO POSTAL N4 – F.E.B e carimbo de censura F.E.B. (48) CENSURADA retangular,na cor cinza (4 x 3 cm).Correspondência isenta de selo.



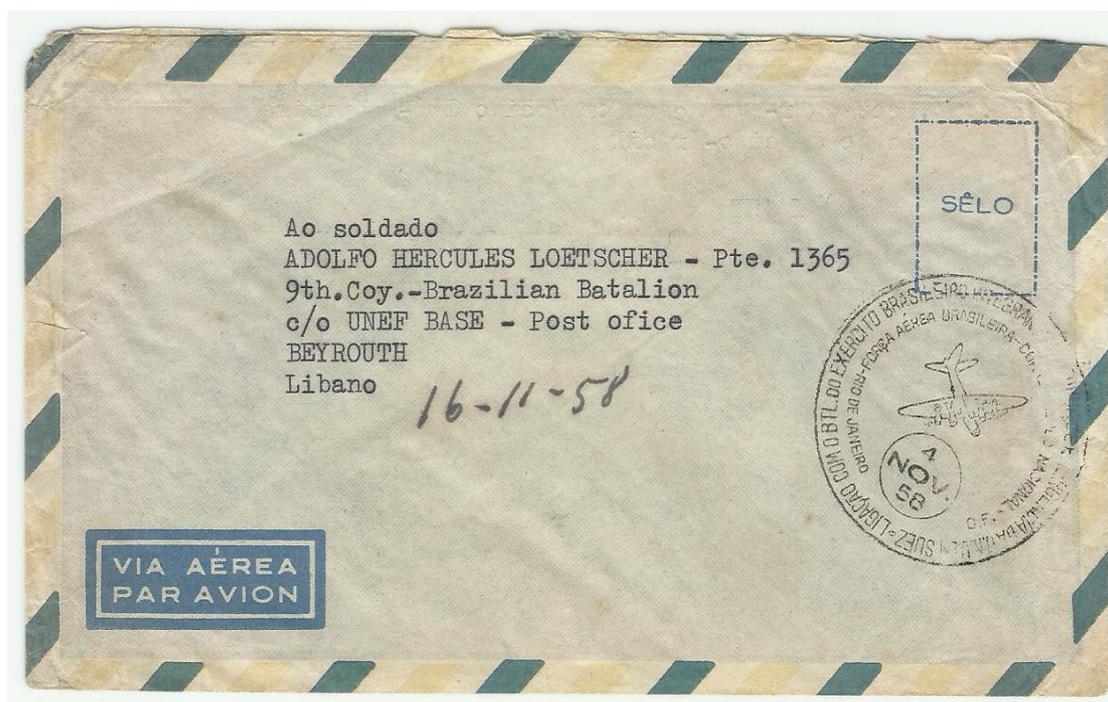
Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito A Crise de Suez

Teve seu início em 29 de outubro de 1956, quando Israel, França e Inglaterra declarou guerra contra o Egito pelo domínio do Canal de Suez.

Com a determinação, por motivos políticos, do fechamento do Porto de Elat e a nacionalização do Canal de Suez, Israel ficou sem a possibilidade de contato com o mar vermelho.

Israel, então, promoveu uma invasão militar no Sinai, com o apoio de paraquedistas franceses e ingleses no Port-Said.

Envelope circulado do Rio de Janeiro (RJ) para o 9 Batalhão Brasileiro, instalado na base UNICEF em Beirute (Libano). Partida em 4 de novembro de 1958 e chegada em 16 de Novembro de 1958. Isento de selo, recebeu um carimbo circular da Força Aérea Brasileira.



Correspondências de/para o Brasil Durante Época de Conflito

A Crise de Suez

Em 11 de janeiro de 1957, Juscelino Kubitschek, presidente à época envia, em 11 de janeiro de 1957 para o Canal de Suez as primeiras tropas brasileiras que integrarão à missão de paz da ONU no Oriente Médio, atuando em conjunto com as forças militares de outros 9 países.

Curiosidade: O polêmico Carlos Lamarca, então Tenente à época, integrou à uma das tropas do Batalhão em 1962, permanecendo por 18 meses.

Envelope circulado de Suez para Porto Alegre (RS) para o Batalhão em Rafah (Egito), pelo Ministério da Guerra. Enviado em 13 de dezembro de 1963 e chegada em 19 de dezembro de 1963. Isento de porte, recebeu, na partida, um carimbo com o brasão das Nações Unidas e um circular do Ministério da Guerra no Distrito Federal, ambos na cor preta. Também um carimbo retangular BRASIL com cercadura, na cor vermelha (5 x 2,5 cm). Na chegada recebeu um carimbo circular SV POSTAL – BTL – SUEZ III 2a RI na cor roxa e um retangular I EXÉRCITO QUARTEL GENERAL CORREIO DE SUEZ (8 x 2,5 cm) na cor azul.

